

O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR EM FAMÍLIAS ACOLHEDORAS NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS: aspectos que desafiam a implementação desta Política frente à luta pela garantia de direitos.

Mariana Martins Coelho Almeida Nunes

Coordenadora do Acolhimento Institucional e Familiar – SEMCAS – São Luís

Eixo Temático: Assistência Social

FAMÍLIA ACOLHEDORA

- Um dos Serviços da Proteção Social de Alta Complexidade- SUAS
- Serviço que organiza acolhimento de crianças e adolescentes afastados da família, por medida protetiva (ECA, Art. 101), em residências de Famílias Acolhedoras previamente cadastradas.
- As crianças e adolescentes acolhidas, são as que se encontram em situação de abandono ou violação de direitos, cujas famílias ou responsáveis se encontram temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

CONFORME ARTIGO 34, § 1º DO ECA:

PREFERENCIAL AO
ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Em virtude do atendimento individualizado e personalizado, em sua totalidade, e da garantia da convivência familiar e comunitária:

DIFERENCIAL DO SERVIÇO

Apresentador (a):

E O ACOLHIMENTO EM SÃO LUÍS?

CONFIGURAÇÃO:

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL	ACOLHIMENTO FAMILIAR
8 INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO: (CASA DE PASSAGEM/LUZ E VIDA/ CASA MENINO JESUS/ LAR CALÁBRIA / SOLIDARIEDADE É VIDA/ LAR DE JOSÉ / POUSO OBRAS SOCIAIS/ CASA DA FAMÍLIA)	1 SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR
50 ACOLHIDOS	3 ACOLHIDOS

ASPECTOS QUE MERECEM ATENÇÃO:

ACOLHIMENTO FAMILIAR PREFERENCIAL AO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL;

IMPACTO SOCIAL ESPERADO PELO SERVIÇO:
DESINSTITUCIONALIZAÇÃO (PRINCIPALMENTE CRIANÇAS 0-6 ANOS);

META – ACOLHIMENTO DE 40 CRIANÇAS/ADOLESCENTES EM FAMILIAS ACOLHEDORAS

RELEVÂNCIA DOS SUJEITOS SOCIAIS ENVOLVIDOS

ASPECTOS QUE DESAFIAM A IMPLEMENTAÇÃO:

RAÍZES HISTÓRICAS DO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DE CRIANÇAS;

PERCEPÇÃO DOS SUJEITOS ENVOLVIDOS QUANTO À RELEVÂNCIA DO SERVIÇO;

QUESTÕES DE ORDEM INSTITUCIONAL
- PROCESSO DE DIVULGAÇÃO
- PROCESSO DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DE CRIANÇAS

NÚMERO REDUZIDO DE FAMÍLIAS ACOLHEDORAS

OS AVANÇOS DO SERVIÇO:

CADASTRO DE NOVAS FAMÍLIAS;

REINSERÇÕES FAMILIARES;

DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES;

REALIZAÇÃO DO FLUXO ATRAVÉS DA CENTRAL DE ACOLHIMENTO

QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA ESPECIALIZADA NO SERVIÇO DE
ALTA COMPLEXIDADE

39º ENCONTRO DE ASSISTENTES SOCIAIS DO MARANHÃO

SEGURIDADE SOCIAL:

CONTRARREFORMAS, RESISTÊNCIA E DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS.

15, 16 e 17 de maio de 2018
No auditório do Centro Pedagógico
Paulo Freire (UFMA)
São Luís-MA



Calendário de Atendimento e Institucional

Semana	22 a 28	29 a 31	MAIUMA	TARDE
Segunda				
Terça				
Quarta				
Quinta				
Sexta				

CHATEAU SÃO ZEPHIR



39º ENCONTRO DE ASSISTENTES SOCIAIS DO MARANHÃO

SEGURIDADE SOCIAL:

CONTRARREFORMAS, RESISTÊNCIA E DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS.

15, 16 e 17 de maio de 2018
No auditório do Centro Pedagógico
Paulo Freire (UFMA)
São Luís-MA



39º ENCONTRO DE ASSISTENTES SOCIAIS DO MARANHÃO

SEGURIDADE SOCIAL:

CONTRARREFORMAS, RESISTÊNCIA E DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS.

15, 16 e 17 de maio de 2018
No auditório do Centro Pedagógico
Paulo Freire (UFMA)
São Luís-MA

Realização
Apoio
Departamento de Serviço Social do UFMA (DESSO)



39º ENCONTRO DE ASSISTENTES SOCIAIS DO MARANHÃO

SEGURIDADE SOCIAL: CONTRARREFORMAS, RESISTÊNCIA E DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS

15, 16 e 17 de maio de 2018
No auditório do Centro Pedagógico
Paulo Freire (UFMA)
São Luís-MA



39º ENCONTRO DE ASSISTENTES SOCIAIS DO MARANHÃO

SEGURIDADE SOCIAL:

CONTRARREFORMAS, RESISTÊNCIA E DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS.

15, 16 e 17 de maio de 2018
No auditório do Centro Pedagógico
Paulo Freire (UFMA)
São Luís-MA



39º ENCONTRO DE ASSISTENTES SOCIAIS DO MARANHÃO

SEGURIDADE SOCIAL: CONTRARREFORMAS, RESISTÊNCIA E DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS.

15, 16 e 17 de maio de 2018
No auditório do Centro Pedagógico
Paulo Freire (UFMA)
São Luís-MA

